

# REVITALIZA DUROU POUCO

POR ALICE DUARTE, DE CURITIBA (PR)

DEPOIS DE APENAS SEIS MESES, BNDES ENCERRA PROGRAMA REVITALIZA COM APROVEITAMENTO DE 100% DOS R\$ 2,5 BILHÕES ALOCADOS

O setor moveleiro e outras atividades exportadoras já começam a pressionar o governo federal para prorrogar o Programa Revitaliza e aumentar os recursos disponíveis para financiamentos. A vigência do programa se encerrou no dia 31 de dezembro do ano passado. Foram disponibilizados ao todo R\$ 2,5 bilhões em empréstimos. “Apesar do curto prazo de duração, o programa teve êxito total, com os recursos completamente utilizados”, avalia o chefe do departamento de operações indiretas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), William Saab.

Este programa foi criado pelo Governo Federal em junho de 2007 para aumentar a competitividade de setores industriais que são mais fortemente afetados pela valorização cambial e pela concorrência internacional (veja reportagens nas edições de junho, julho, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2007 e janeiro de 2008 da *Móveis de Valor*). Foram abertas linhas especiais de financiamento no BNDES para capital de giro, investimento e exportação. Beneficiaram-se da medida empresas com faturamento bruto anual até R\$ 300 milhões, dos setores: moveleiro, de beneficiamento de madeira, calçadista, de artefatos de couro, de beneficiamento de couro, de pedras ornamentais, têxtil e de confecção. “Como são linhas de crédito especiais com taxas muito reduzidas, quando comparadas às taxas de mercado e às próprias linhas normais do BNDES, houve uma grande procura por parte do setor moveleiro”, informa a presidente da Associação das Indústrias de Móveis do Estado do Rio Grande do Sul (Movergs), Maristela Longhi.

## Moveleiro

De acordo com o BNDES, 124 indústrias do setor se beneficiaram do programa. Dos R\$ 2,5 bilhões alocados, cerca de 10% foi utilizado pelo segmento, totalizando R\$ 250 milhões em empréstimos. “Esse número é muito positivo, demonstrando que o setor respondeu bem ao programa”, avalia Saab. Em todo o País, cerca de 900 empresas participaram do Revitaliza, totalizando mais de mil operações de financiamento. Destas, 15% foram feitas pelo segmento moveleiro.

Os financiamentos para projetos deveriam ser protocolados até o dia 7 de dezembro, enquanto as operações para compras de equipamento poderiam ser requeridas até o dia 14. No dia 31 de dezembro



Representantes da Frente Parlamentar do Setor Coureiro-Calçadista e Moveleiro se reuniram com o secretário Nelson Machado, do Ministério da Fazenda: mais Revitaliza

de 2007 se encerraria o prazo para contratação destas operações, mas como não houve tempo hábil, elas foram prorrogadas até o dia 30 de junho de 2008 (somente para as operações que já foram protocoladas).

## Vigência curta

A queixa das empresas recai sobre o curto prazo de vigência do programa. “Muitas indústrias procuraram o banco, mas não conseguiram participar”, conta o presidente da Frente Parlamentar do Setor Coureiro-Calçadista e Moveleiro, deputado Renato Molling (PP/RS), que está reivindicando a prorrogação do Revitaliza ao governo federal. No dia 5 de março ele se reuniu com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado, que, segundo o deputado, foi solidário à questão. “Ele se comprometeu a realizar um estudo de viabilidade orçamentária e, em um prazo de 30 dias, vai divulgar um relatório completo do

### FINANCIAMENTOS DO PROGRAMA REVITALIZA

- Revitaliza Capital de Giro: taxa de juros fixa de 8,5% ao ano, com prazo de pagamento em até 36 meses, com carência de até 18 meses.
- Revitaliza Investimento: taxa de juros fixa de 7% ao ano, com prazo do financiamento de até oito anos, com até três anos de carência.
- Revitaliza Exportação (operações de pré-embarque): taxa fixa de juros de 7% ao ano, com prazo de amortização de até 36 meses e até 18 meses de carência.

programa”, revela Molling. O deputado informou que já existe demanda de espera de R\$ 500 milhões a mais do volume que foi disponibilizado para os financiamentos. “Se não houver aporte financeiro, estas empresas não serão contempladas”, salienta.

Para o dia 12 de março, está programada uma audiência pública do setor moveleiro em Brasília. “Dentro de nossa pauta de reivindicações, vamos buscar a continuidade do Revitaliza, com a finalidade de dar um suporte às empresas exportadoras e minimizar os reflexos negativos gerados pela desvalorização cambial”, diz Maristela Longhi, da Movergs.

Segundo William Saab, normalmente o BNDES faz uma avaliação ao término de cada programa, mas ainda não há nenhuma previsão de continuidade do Revitaliza.

## CRÉDITOS DO ICMS

Divulgação



Devolução dos créditos do ICMS foi assunto da reunião entre a Movergs e o governo gaúcho

A diretoria da Movergs e o deputado estadual, João Fischer/Fixinha (PP) estiveram no dia 5 de março em reunião com o secretário do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais do Rio Grande do Sul (Sedai), Fernando Záchia, e o

secretário-adjunto, Josué Barbosa, para tratar das transferências de créditos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), entre outras questões referentes ao setor. “Precisamos urgente de uma solução, pois as indústrias de móveis exportadoras terão que começar a demitir, já que estão perdendo fôlego com o atual câmbio e o aumento dos insumos”, afirmou a presidente da Movergs, Maristela Longhi, durante a reunião. O secretário da pasta, Luiz Fernando Záchia, informou na ocasião que as seis secretarias – Sedai, Fazenda, Meio Ambiente, Infra-estrutura, Planejamento e Ciência e Tecnologia – farão reuniões sistemáticas com a governadora, Yeda Crusius, para dar agilidade aos assuntos setoriais do Estado. “No dia 12 de março já temos uma reunião marcada e o setor moveleiro estará na pauta”, assegurou o secretário. Ainda em março, a Movergs participa de reuniões em Brasília. Desta vez, para tratar dos créditos federais.



# D'ZAINER

Conteúdo e forma

### PONTEIRAS



### RODÍZIOS



### PASSA CABOS



### SAPATAS ARTICULADAS



### SAPATAS NIVELADORAS



### COMPONENTES PARA BASES E ENCOSTOS

Conjunto Telescópico

Bucha Central

Manípulos

Conjunto Capa-Aranha

Suporte Fixação, Capa e Concha do Encosto

Mecanismo de Regulagem de Altura



Telefone: (54) 2992.8700 - VENDAS: (54) 2992.8701  
 comercial@dzainer.com.br - www.dzainer.com.br  
 Caxias do Sul – RS